

CONFERÊNCIA SOBRE TECNOLOGIA, CULTURA E MEMÓRIA

# Curadoria em Rede: estratégias para gestão, preservação e acesso

**ANAIS III** 

Recife, 2015



## CONFERÊNCIA SOBRE TECNOLOGIA, CULTURA E MEMÓRIA

# Curadoria em Rede: estratégias para gestão, preservação e acesso

Májory Karoline Fernandes de Oliveira Miranda Sonia Aguiar Cruz-Riascos (orgs.)

## **ORGANIZAÇÃO**

#### Coordenação Geral

Prof. Dr. Marcos Galindo Coordenador Geral Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação • Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco • Liber - Laboratório Tecnologia para o Conhecimento

Profa. Dra. Sandra de Albuquerque Siebra Vice Coordenadora Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação • Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco • Liber - Laboratório Tecnologia para o Conhecimento

#### Coordenação Técnica

Profa. Vildeane Borba

Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco • Liber - Laboratório Tecnologia para o Conhecimento

Ana Cláudia Gouveia

Memorial Denis Bernardes. Biblioteca Central da Universidade Federal de Pernambuco

#### Comissão de Comunicação e Cultura

Aureliana Lopes de Lacerda Tavares

Departamento de Música da Universidade Federal de Pernambuco. Laboratório Tecnologia para o Conhecimento - Liber

Susimery Vilanova

Procit - Pró Reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Universidade Federal de Pernambuco.

Maria Angela Alves de Oliveira

Liber - Laboratório Tecnologia para o Conhecimento

#### Comissão de Infraestrutura

Maurício Rocha de Carvalho Departamento de Ciência da Informação da

Universidade Federal de Pernambuco.

Alexandre Valdevino Liber - Laboratório Tecnologia para o

Conhecimento

Evaldo Rosa de Souza Liber - Laboratório Tecnologia para o

Conhecimento

#### Comissão de Captação de Recursos

Kleber Santos Liber - Laboratório Tecnologia para o

Conhecimento

Sandra Maria Veríssimo Soares Liber - Laboratório Tecnologia para o

Conhecimento • Articuladora da Rede

Memorial

#### **Projeto Gráfico**

Bruno Leite Liber - Laboratório Tecnologia para o

Conhecimento

#### Coordenação Científica

Profa. Dra. Májory Karoline F. de Oliveira Miranda Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco • Liber - Laboratório Tecnologia para o

Conhecimento

Profa. Dra. Sônia Aguiar Cruz Riascos

Profa. Dra. Anna Elizabeth G. C. Correia

Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco

#### Comissão Avaliadora

Profa. Dra. Bárbara Consolini
Prof. Dr. Bruno Tenório Ávila
Profa. Dra Candida Fernanda Ribeiro
Prof. Dr. Carlos Xavier de Azevedo Netto
Profa. Dra Caterina Marta Groposo Pavão
Prof. Dr. Diego Andres Salcedo
Prof. Dr. Fabio Assis Pinho
Prof. Dr. Fábio Mascarenhas e Silva
Profa. Dra. Flavia Goulart Mota Garcia Rosa

Profa. Dra. Gabriella Restaino Prof. Dr. Guilherme Ataíde Dias Prof. Dr. Hélio Márcio Pajeú Prof. Dr. Josemar Henrique de Melo Profa. Dra Laura Vilela Rodrigues Rezende

Prof. Dr. Marcel Ferrante Silva Prof. Dr. Marcos Galindo Lima Profa. Dra Maria José Vicentini Jorente Prof. Dr. Maurício Rocha de Carvalho

Profa. Dra. Májory Karoline F. de Oliveira Miranda Prof. Dr. Miguel Ángel Márdero Arellano

Profa. Dra. Paula Regina Dal`Evedove Profa. Dra. Sandra de Albuquerque Siebra Profa. Dra. Sonia Aguiar Cruz Riascos

ERFGOED/NL UFPE/BR FLUP/PT UFPB/BR **UFRGS/BR** UFPE/BR UFPE/BR UFPE/BR UFBA/BR **UR/IT** UFPE/BR UFPE/BR **UEPB/BR** UFG/BR UFG/BR UFPE/BR UNESP/BR UFPE/BR UFPE/BR **IBICT/BR** 

UFSCar/BR

UFPE/BR

UFPE/BR

UFPE/BR

#### Instituições Parceiras

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Departamento de Ciência da Informação (DCI); Laboratório Liber - Tecnologia para o Conhecimento; Programa de Pós-Gradução em Ciência da Informação (PPGCI); Instituto Ricardo Brennand (IRB).

# **SUMÁRIO**

APRESENTAÇÃO	7
HISTÓRICO	8
INTRODUÇÃO	9
TRABALHOS	11

## **APRESENTAÇÃO**

O Laboratório Liber e o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco organizam, desde 2011, o evento científico bianual Conferência sobre Tecnologia, Cultura e Memória (CTCM). O evento reúne pesquisadores, profissionais, estudantes e empreendedores do campo da Ciência da Informação com o objetivo de promover o intercâmbio de ideias, difundir a pesquisa, metodologias, tecnologias aplicadas a preservação da memória e do patrimônio cultural. A Conferência CTCM tem como missão se tornar um fórum de referência na reflexão de processos inovadores para gestão do patrimônio memorial e cultural.

A primeira Conferência CTCM foi realizada em 2011 em estreita colaboração com a Conferência Internacional de Estratégias Digitais para o Patrimônio (DISH) e com o apoio do Ministério das Relações Exteriores dos Países Baixos e da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE). O evento reuniu no Instituto Ricardo Brennand cerca de 250 pessoas, entre palestrantes, convidados, profissionais e estudantes. Um marco fundamental desta conferência foi a criação da Rede Memorial ou Rede Nacional das instituições comprometidas com políticas de digitalização dos acervos memoriais do Brasil.

A segunda edição da conferência CTCM, em 2013, enfatizou o debate sobre as tendências contemporâneas e os problemas estratégicos que envolvem a tecnologia aplicada à gestão da memória no âmbito da Ciência da Informação e domínios afins. Foram discutidas as tendências universais para o tratamento, organização, difusão e acesso à informação registrada e o papel das networks no desenvolvimento de processos colaborativos. Nesse ano, em paralelo com sua programação, o evento sediou o Fórum da Rede Memorial e contou com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE).

O presente e-book, idealizado a partir da terceira edição do CTCM, realizado em 2015, teve por temática a "Curadoria em Rede: estratégias para gestão, preservação e acesso", com o sentido de ampliar o escopo das interações discursivas possibilitadas em rede. Apresenta-se esta obra eletrônica com vistas à disseminação dos trabalhos científicos aprovados, como diferencial indica o estabelecimento de um ponto de convergência para networking entre partícipes e interessados da área.

Que a presente iniciativa propicie novas reflexões, interconexões e saberes.

## **HISTÓRICO**

A Conferência sobre Tecnologia, Cultura e Memória (CTCM) tem se consolidado como um evento científico, com periodicidade bianual, idealizada e organizada pelo Laboratório Liber e pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco.

O evento reúne pesquisadores, profissionais, estudantes e empreendedores do campo da Ciência da Informação com o objetivo de promover o intercâmbio de ideias, difundir a pesquisa, metodologias, tecnologias aplicadas a preservação da memória e do patrimônio cultural.

A primeira Conferência CTCM foi realizada em 2011 em estreita colaboração com a Conferência Internacional de Estratégias Digitais para o Patrimônio (DISH). Contou com o apoio do Ministério das Relações Exteriores dos Países Baixos e da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACE-PE). O evento reuniu cerca de 250 pessoas, entre palestrantes, convidados, profissionais e estudantes, no Instituto Ricardo Brennand. Um marco fundamental dessa conferência foi a criação da Rede Memorial ou Rede Nacional de instituições comprometidas com políticas de digitalização de acervos memoriais do Brasil.

A segunda edição da Conferência CTCM, em 2013, enfatizou o debate sobre as tendências contemporâneas e os problemas estratégicos que envolvem a tecnologia aplicada à gestão da memória no âmbito da Ciência da Informação e domínios afins. Foram discutidas as tendências universais para o tratamento, organização, difusão e acesso à informação registrada, e o papel das networks no desenvolvimento de processos colaborativos. Nesse ano, em paralelo com sua programação, o evento sediou o Fórum da Rede Memorial e contou com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE).

## INTRODUÇÃO

Após três décadas da emergência do fenômeno da Sociedade da Informação que intensificou o uso de tecnologia e informação, trazendo o conhecimento para o plano central dos interesses sociais, já nos é possível olhar historicamente para este passado recente e avaliar o impacto relativo e sua influência no modo de vida das pessoas.

Porém, é fato que ainda precisamos de suportes para fixar e preservar as estruturas narrativas da memória, a fim de disponibilizá-las, de maneira contextualizada, para as gerações futuras. Pois, apesar do avanço alcançado, a tecnologia de manejo, operação e custodia de registros digitais permanece multiplexa, dependendo de uma variedade enorme de rotinas e processos, de interfaces e hardwares integrados, de modo sistêmico, para realização de suas tarefas.

O sentido de discutir estratégias para a preservação e o acesso à informação permanece a mesma que nos levou em 2010 planejar uma conferência internacional para discutir Tecnologia, Cultura no ambiente da memória no Brasil. Permanece o cenário onde emerge uma necessidade vital de reflexão e de colaboração entre os profissionais das instituições de memória.

A eficiência e a produtividade das novas tecnologias criou uma faixa ampla e diversificada de usuários dependentes de suas facilidades, circunstância profundamente impactante no comportamento contemporâneo. Embarcados na dinâmica dos câmbios tecnológicos, iniciados no final do século passado, assumimos como coletividade global a velocidade das mudanças. Esta circunstância produziu em muitos de nós a falsa sensação de que o ritmo das inovações havia diminuído ou estabilizado. Ledo engano! Os humanos seguem em processo acelerado de expansão da inteligência através de seus instrumentos. Nesse cenário, a inteligência é um processo social intimamente relacionado à habilidade de ativar redes colaborativas. Na busca da eficiência e produtividade, mais do que em qualquer geração anterior, na nossa, a tecnologia definiu o futuro das próximas gerações. A fronteira de observação é cada vez mais objetiva, ampliando continuamente o volume de dados que podemos coletar, armazenar e processar. A observação segura dos indicadores desta dinâmica nos faz pensar que o que vimos até este instante é apenas a ponta o iceberg e levanta a questão: estamos preparados para o futuro?

Desde o início da década passada, pesquisadores alertavam para o fato de que várias áreas da ciência estavam sendo profundamente transformadas pela disponibilização de grandes volumes de novos dados científicos. Esta nova escala de oferta de dados traz consigo novos desafios para os cientistas. As diversas disciplinas que operam no campo do trato da Informação, em suas variadas interfaces, vão precisar desenvolver novas habili-

dades para operar as tecnologias necessárias para gerenciar, pesquisar e organizar esses novos recursos.

Assim, para refletir sobre estes problemas, o CTCM 2015 convida os contribuidores a lançar seu olhar sobre os novos campos do conhecimento e sobre as fronteiras metamorfizadas sob o efeito gravitacional da TI. Interessa sobremaneira discutir as novas configurações no ambiente do ciberespaço, as possibilidades de colaboração e as necessidades renovadas de informação, demandadas pela sociedade contemporânea.

Desta forma, o CTCM coloca-se como uma oportunidade de aprofundar e debater temáticas; de troca de experiências entre profissionais; de se ter acesso a visões renovadas da área fornecidas, principalmente, por palestrantes de renome nacional e internacional; e

de fortalecer a área de Ciência da Informação no geral, considerando sua amplitude e multidisciplinaridade. A conferência CTCM chega a sua terceira edição com a missão de ampliar a discussão sobre a preservação e a gestão da memória. Neste contexto, o foco da conferência se concentra no debate sobre a Curadoria Digital e suas aplicações em rede, com enquadramento nas metodologias e tecnologias adjutórias do resgate, da preservação e da promoção do acesso aos bens do patrimônio memorial e cultural. Espera-se repetir o êxito das conferências anteriores, em oferecer um ambiente de trocas de saberes sobre as principais tendências contemporâneas e sobre os problemas estratégicos que envolvem a gestão, preservação e acesso aos acervos digitais. A Conferência CTCM firmou-se como espaço de debate, principalmente de soluções colaborativas, multiusuárias e interinstitucionais para esses processos.

### **TRABALHOS**



## CONFERÊNCIA SOBRE TECNOLOGIA, CULTURA E MEMÓRIA

Trabalhos dispostos em ordem alfabética. Para acessar, clique em cima para redirecionamento (necessário conexão com a internet)

### **TRABALHOS**

- 1. **ACERVO FOTOGRÁFICO DA UFPE**: um relato de experiência Vildeane da Rocha Borba (UFPE), Eduarda Ferreira Figueiredo (UFPE), Bruna Souza (UFPE), Sandra Siebra (UFPE), Marcos Galindo (UFPE)
- 2. **ALÉM DOS MUROS E GRADES DA PRISÃO**: UM DIAGNÓS-TICO DO ARQUIVO DA PENITENCIÁRIA FLÓSCULO DA NÓBREGA Edezilda Regina Sales Alves (UFPB), Isaac Newton Cesarino da Nóbrega Alves (UFPB)
- 3. ALGUMAS AÇÕES DE PRESERVAÇÃO DIGITAL EM REDE NO BRASIL Vitor Freire Corrêa (UNIRIO), Vera Doyle Dodebei (UNIRIO), Renan Conceição Figueiredo (UNIRIO)
- 4. ANÁLISE DO USO DE METADADOS NO AUXÍLIO À RECU-PERAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM AMBIENTES DIGITAIS - Carla Beatriz Marques Felipe (UFPE), André Anderson Cavalcante Felipe (UFPE)
- 5. **ARQUIVOS DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE**: um relato de experiência Vildeane da Rocha Borba (UFPE), Májory K. F. de Oliveira Miranda (UFPE), Marcos Galindo (UFPE), Evaldo Rosa de Souza (UFPE), Angela Cristina M. do Nascimento (SUDENE)
- 6. **AS INFOVIAS DO OPEN ACCESS NA UFRN** Jacqueline Cunha (UFRN), Monise Danielly Pessoa Vila (UFRN)
- 7. BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERI-ÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: uma abordagem sobre o metadado assunto - Raimunda Fernanda Santos (UFPE), Renato Fernandes Corrêa (UFPE)
- 8. **BIBLIOTECA CENTRAL**: Preservação da Memória Institucional Paula Q. Dos Santos, Jéssica P. de Oliveira, Amanda de O. Silva (UFPE), Edilene V. Battistella (UFPE)

- 9. **CAMINHOS DO PATRIMÔNIO**: Cartografia das instituições de memória em Juazeiro do Norte Vitória Gomes Almeida (UFCA) e Gracy Kelli Martins (UFCA)
- 10. **CIDADE COMO LUGAR DE MEMÓRIAS** Jessica Aline Tardivo (USP), Anja Pratschke (USP)
- 11. CIÊNCIA E TECNOLOGIA: Um patrimônio cultural ameaçado Stphanie Grimaldi (UFPE), Májory K. F. de Oliveira Miranda (UFPE)
- 12. **COMPLEXIDADE E PENSAMENTO SISTÊMICO**: informação, memória e saberes da contemporaneidade Valéria Silva Santos (UFPE), Marcos Galindo (UFPE)
- 13. **CORPO DE CONHECIMENTO** em Digitalização na Implantação do Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa CEDAP/UFRGS Rafael Port da Rocha (UFRGS), Sonia Caregnato (UFRGS)
- 14. **A CONTRIBUIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO** (O.I.) PARA A RECONSTRUÇÃO DO CONTEXTO DITATORIAL DO BRASIL NO CINEMA NACIONAL Emanuella Maria Barbosa Lourenço Bezerra (UFPE), Francisco Arrais do Nascimento (UFPE), Andréa Carla Melo Marinho (UFRGS)
- 15. CURADORIA DA COLEÇÃO ESPECIAL DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE: relato de experiência Karine Gomes Falcão Vilela (UFPE), Lígia Santos da Silva Rodrigues (UFPE), Sandra Siebra (UFPE)
- 16. **CURADORIA DIGITAL E DE INFORMAÇÃO**: caracterização de um profissional no trabalho com informação Claudiane Weber (UFSM e USP)
- 17. CURADORIA DIGITAL E SUA IMPORTÂNCIA PARA A CONSTITUIÇÃO DA MEMÓRIA INSTITUCIONAL Letícia Gorri Molina (UEL), Juliana Cardoso Dos Santos (UEL), Diana Marcela Bernal Ramirez (UEL), Ana Paula Costa Rosa (UEL)

- 18. **CURADORIA DIGITAL EM WEBSITES DE MUSEUS AFRO BRASILEIROS**: para uma interatividade desejável Nandia Leticia Freitas Rodrigues (UNESP), Maria José Vicentini Jorente (UNESP)
- 19. CURADORIA E AMPLIAÇÃO DO ACESSO AOS DOCUMENTOS DO CONSELHO DELIBERATIVO DA SUDENE Sandra Siebra (UFPE), Vildeane da Rocha Borba (UFPE), Marcos Galindo (UFPE), Evaldo Rosa de Souza (UFPE), Májory K. F. de O. Miranda (UFPE)
- 20. **A ECONOMIA DA INFORMAÇÃO NO ESTADO DE PERNAM-BUCO**: o colapso do sistema e a sua reação Rafael Soares, Marcos Galindo (UFPE)
- 21. FROM LEGACY TO HERITAGE Henry Granville Widener
- 22. **UMA FOLKSONOMIA** do Patrimônio Cultural de Pernambuco: o Jogo do Patrimônio 2.0 e a desejada jogabilidade em meio digital Mário Gouveia Junior (UFPE)
- 23. IMPLICAÇÕES DA FOLKSONOMIA NO PROCESSO DE REPRESENTAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO: uma abordagem sobre o metadado assunto da Biblioteca Digital de Monografias da UFRN Raimunda Fernanda Santos (UFPE), Eliane Ferreira da Silva (UFRN)
- 24. **A LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO (LAI) EM QUESTÃO**: Gestão e memória dos acervos públicos como desafio Vitor Freire Corrêa (UNIRIO), Vera Doyle Dodebei (UNIRIO)
- 25. **METÓDOS DE ANÁLISE DE RISCO PARA PRESERVAÇÃO DIGITAL** Heitor Jose C. Nascimento, Aureliana Tavares, Marcos
  Galindo (UFPE)
- 26. **O IDEAL GREGO DE MEMORIA** E A FUNÇÃO SOCIAL DO ARQUIVO DE PERNAMBUCO, EM FACE DOS SEUS 70 ANOS Sandra Soares (Secretaria da Educação PE)
- 27. **ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO** E DO CONHECIMENTO: recursos para preservação da memória em curadoria digital e e-science Márcia Ivo Braz (UFPE), Marcones Ivo Braz (UFPE)

- 28. **ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO**: um estudo de caso sobre a organização e tratamento dos trabalhos de conclusão de curso do departamento da Ciência da Informação da UFPE Etelvina Raimundo Domingos (UFPE), Vildeane Borba (UFPE)
- 29. **A POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO** NO ACERVO DO ARQUI-VO ECLESIÁSTICO DA PARAÍBA - Genoveva Batista do Nascimento (UFPB), Gilvanice Candido da Silva (UFPB), Ana Cláudia Lopes de Almeida (UFPB), Rosa Zuleide Lima de Brito (UFPB)
- 30. **POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL**: UM OLHAR DA MUSE-OLOGIA E BIBLIOTECONOMIA - Fernanda Costa (UFRN), Ludmilla Silva (UFS), Thiago Lima (UFS)
- 31. PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS DIGITAIS: a iniciativa da Câ- mara dos Deputados Daniela Francescutti Martins Hott (Câmara dos Deputados), Sonia Aguiar Cruz-Riascos (UFPE)
- 32. **PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL**: análise do meio ambiente Paula Wivianne Quirino dos Santos (UFPE), Jéssica Pereira de Oliveira (UFPE), Amanda de oliveira Silva (UFPE), Edilene Vieira Battistella (UFPE), Alexandre Valdevino (UFPE)
- 33. **REPOSITÓRIO FILATÉLICO BRASILEIRO** (REFIBRA) Diego Salcedo (UFPE), Bruno Ávila (UFPE), Kézia Feitosa (UFPE)



